
REDE DE ACOLHIMENTO EMOCIONAL NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yeladian Bezerra Sousa¹ | Ítala Alencar Braga²

RESUMO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa sobre a participação voluntária de um psicólogo no projeto de acolhimento emocional – ConVida. O projeto surgiu da Secretária Regional I do município de Fortaleza em parceria com um grupo de psicólogos voluntários por observarem as dificuldades da população fortalezense e o sofrimento gerado pelo contexto atual. Durante os atendimentos notou-se que as queixas mais frequentes são de ansiedade, que tem causado sintomas psicossomáticos como sudorese, insônia, falta de ar, choro fácil e sentimento de medo constante. A participação na rede de acolhimento psicológico ConVida tem proporcionado ao profissional ressignificar a forma de lidar com situações práticas apresentadas como sofrimento pelos usuários da rede.

PALAVRAS-CHAVE

Coronavírus. Saúde Mental. Acolhimento.

ABSTRACT

This is a descriptive study, an experience report, with a qualitative approach on the voluntary participation of a psychologist in the emotional user embracement project – ConVida (in Portuguese). The project came from the Regional Secretary I of the city of Fortaleza in partnership with a group of volunteer psychologists for observing the difficulties of the population in Fortaleza and the suffering generated by the current context. During the visits, it was noted that the most frequent complaints are anxiety, which has caused psychosomatic symptoms such as sweating, insomnia, shortness of breath, easy crying and feeling of constant fear. Participation in the psychological care network ConVida has provided the professional with a new meaning in dealing with practical situations presented as suffering by users of the network.

KEYWORDS

Coronavirus. Mental Health. User Embracement.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde reconhece que os impactos causados pelo novo Coronavírus tem trazido sofrimento emocional a parte da população. O isolamento, o medo de contrair a doença, de perder parentes ou morrer, as consequências dos problemas econômicos, além de outros fatores agravantes tem produzido sofrimento psicológico (WHO, 2020).

Visando acolher o sofrimento da população gerado pela pandemia, foi criado uma rede de acolhimento emocional denominada ConVida. O projeto surgiu da Secretária Regional I do município de Fortaleza em parceria com um grupo de psicólogos voluntários por observarem as dificuldades da população fortalezense e o sofrimento gerado pelo contexto atual.

O ConVida funciona através de uma rede de psicólogos voluntários onde a população entra em contato com os profissionais por ligação convencional ou chamada de voz pelo *WhatsApp*, sendo

disponibilizado 30 minutos de acolhimento emocional aos indivíduos maiores de 18 anos. A rede de acolhimento teve início em maio de 2020. Na primeira semana foram atendidas mais de 100 pessoas de Fortaleza, de outras cidades do Estado do Ceará e de outros Estados (Piauí, Pernambuco e Paraíba) (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2020a). Com um mês do projeto em funcionamento cerca de 600 pessoas foram acolhidas por 71 profissionais (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2020b).

A psicologia tem exercido um papel importante mediante o contexto de sofrimento emocional durante a pandemia. Desse modo, entende-se como relevante demonstrar a experiência de atuação do psicólogo no projeto ConVida, tendo em vista ser uma estratégia de apoio à população. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do psicólogo nesse projeto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa sobre a participação voluntária de um psicólogo no projeto de acolhimento emocional – ConVida. O profissional ingressou no projeto desde o seu início, em maio de 2020, fazendo parte do mesmo atualmente. Contudo relata algumas experiências já vivenciadas neste percurso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os plantões de acolhimento psicológico, que duram quatro horas, duas vezes na semana, o profissional recebe ligações de pessoas em sofrimento psicológico, sendo a idade dos atendidos entre 27 e 40 anos. Nos acolhimentos pôde-se perceber como a crise sanitária tem afetado a saúde mental dos usuários de diversas maneiras. Durante os atendimentos notou-se que as queixas mais frequentes são de ansiedade, que tem causado sintomas psicossomáticos como sudorese, insônia, falta de ar, choro fácil e sentimento de medo constante.

Relatos de discussão com o cônjuge também foram constantes, o que nos faz refletir que os relacionamentos familiares têm sido afetados pelo período de isolamento social. Pelas escutas compreendeu-se que ouvir ou ler informações excessiva sobre a pandemia também tem causado ansiedade e estresse. Por outro lado, a falta de perspectiva nas questões profissionais demonstradas por alguns usuários da rede reflete uma realidade vivida por muitos.

Já estima-se que entre um terço e metade da população exposta a uma epidemia pode desenvolver alguma manifestação psicopatológica a depender do grau de vulnerabilidade dos sujeitos, caso não haja intervenções específicas para atenuar essa problemática (BRASIL, 2020). A rede ConVida configura-se como uma das estratégias de apoio visando amenizar os impactos psicológicos gerados pela Covid-19.

CONCLUSÃO

A participação na rede de acolhimento psicológico ConVida tem proporcionado ao profissional ressignificar a forma de lidar com situações práticas apresentadas como sofrimento pelos usuários da rede, bem como reforçar a psicologia como importante no sentido de contribuir na promoção da saúde mental no contexto da pandemia da COVID-19. Apesar do atendimento ter limitações devido ser via ligação convencional ou via *WhatsApp*, tem se mostrado as pessoas acolhidas como um alívio em meio à turbulência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19**. 2020.

PREFEITURA DE FORTALEZA. **Rede de Acolhimento ConVida atende gratuitamente a moradores do Ceará e de outros Estados**. 13 maio 2020a. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/rede-de-acolhimento-convida-atende-gratuitamente-a-moradores-do-ceara-e-de-outros-estados>. Acesso em: 10 jun. 2020.

PREFEITURA DE FORTALEZA. **Rede ConVida completa um mês com quase 600 acolhimentos**. 08 jun. 2020b. Disponível em: <https://fortaleza.ce.gov.br/noticias/rede-convida-completa-um-mes-com-quase-600-acolhimentos>. Acesso em: 09 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Policy Brief: COVID-19 and the need for action on mental health**. 2020. Disponível em: https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_brief_covid_and_mental_health_final.pdf. Acesso em: 09 jun. 2020.

Recebido em: 12 de Junho de 2020

Aceito em: 30 de Junho de 2020

¹Bacharel em Psicologia (Centro Universitário Estácio do Ceará).
yeladiansousa@hotmail.com.

²Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (UECE).
italaalencar@hotmail.com.